



XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

22 E 23 DE OUTUBRO DE 2018



LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DO PARQUE ECOLÓGICO DE JI-PARANÁ/RO

Rafaelle Nazario Viana¹
JAMILA RODRIGUES RUELA²
Jhon Lennon Mendes Pereira³
Pablo Junior Hudziak Ezequiel⁴
Patricia Cordeiro Da Silva⁵

Palavras chave; Avifauna, parque ecológico, amazônia

O Brasil é o segundo país em numero de espécies de aves com cerca de 1.919 espécies catalogadas, ficando atrás apenas da Colômbia, de acordo com dados do site SALVE brasil . A Amazônia apresenta o maior número de espécies, seguida pela mata atlântica e o cerrado, entretanto, a maioria das espécies endêmicas do Brasil é encontrada na Mata Atlântica, especialmente nas terras baixas do litoral Sudeste e no Nordeste (Borges e Guilherme, 2000). Todavia seguro afirmar que a região amazônica apresenta a maior diversidade de aves do mundo, onde as condições climáticas e a grande abundância vegetativa são dois fatores que favorecem essa grande diversidade. A perda, degradação e fragmentação de habitats e a caça, especialmente para o comércio ilegal são as principais ameaças às aves brasileiras. Varias iniciativas de conservação e pesquisa nos últimos 20 anos melhoraram, significativamente, a capacidade de abordar e solucionar temas importantes para a conservação das aves (Marine e Garcia, 2005). Deste modo o presente estudo teve como objetivo um levantamento da avifauna encontrada no parque ecológico da cidade de Ji-Paraná/RO. As observações foram realizadas nos dias 12 e 13 de maio, com uma duração de 2h por dia, sendo divididas em 1h de observação durante a manhã, e 1h de observação durante a tarde. Para auxiliar na identificação foram realizando registros fotográficos das aves e posteriormente usado o site Wiki Aves para a identificação. Após os dois dias de observação foram encontradas um total de 09 espécies diferentes, pertencentes a 7 famílias. Os horários em que ocorreram o maior número de observações foi no período da manhã, com um total de 13 aves, em ambos os dias; já no período da tarde os números de observações foram menores, onde o primeiro dia apresentou um total de 9 aves e o segundo dia somente 5 indivíduos. Acredita-se que essa diferença seja principalmente pelo hábito das aves que no período da manhã estão mais ativas, e vão até o local para se alimentar. Além disso no período da tarde durante os fins de semana há um grande fluxo de pessoas no local o que pode estar de alguma forma interferindo a permanência e visitação das aves nesses períodos. Assim como ocorre no restante da região amazônica a nossa região também abriga uma grande variedade de espécies de aves. Locais como o parque ecológico são importantes para aproximar a comunidade da natureza. Contudo deve-se atentar sempre ao impacto que a população humana pode estar causando nesses locais, visto que nessa breve observação já foi possível notar que a presença de humanos interfere na permanência das aves no parque ecológico. Estudos mais detalhados devem ser feitos posteriormente para que se possa aferir de que forma a ocupação humana pode estar prejudicando esses indivíduos, para que medidas possam ser tomadas a fim de garantir o equilíbrio nesses espaços.

Referências

Marini, Miguel & Garcia, Frederico. **Conservação de aves no Brasil**. Megadiversidade. 1. 95-102. Brasília, 2005.

SAVE Brasil – Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil, **Número de espécies**, 2018.

Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/numero-de-especies/>

¹ Professora mestre orientadora do curso de Ciências Biológicas Rafaellebiologa@yahoo.com.br

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas CEULJI-ULBRA.e-mail jamilaruela@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas CEULJI-ULBRA.e-mail jhon.not@outlook.com

⁴ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas CEULJI-ULBRA.e-mail hudziak.ph@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas CEULJI-ULBRA.e-mail Patricia-c-93@hotmail.com